



Império da Incompetência: A Era da Mediocridade em Portugal

Publicado em 2025-11-16 22:08:06



BOX DE FACTOS

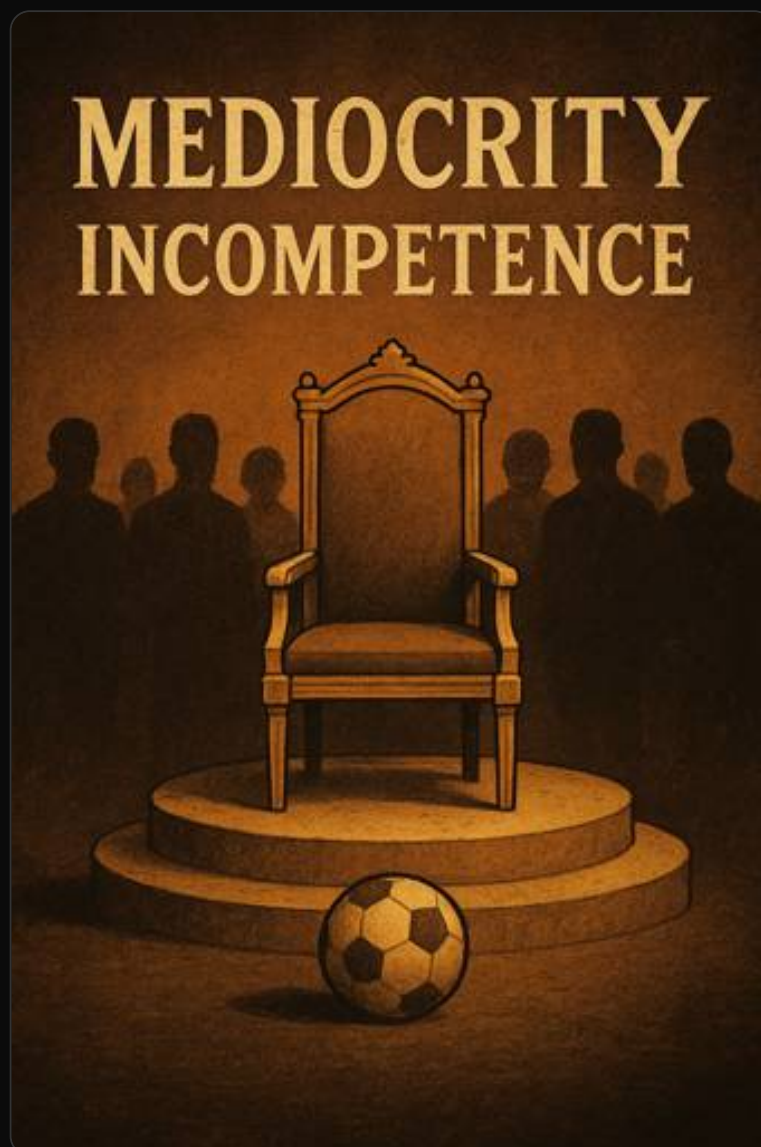
- Portugal vive uma cultura estrutural de mediocridade institucional.
- O mérito é secundário; o espetáculo e a futilidade tornaram-se critério político.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O Império da Incompetência: A Era da Mediocridade em Portugal



Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

incompetencia.

A cultura estrutural do poucoquinho

Portugal habituou-se ao “serve”, ao “deixa andar”, ao “não faz mal”. E esse ADN cultural infiltrou-se no Estado, nos partidos, nas empresas públicas, nos serviços essenciais. O país tornou-se especialista em transformar potenciais gigantes em anões administrativos.

A mediocridade deixou de ser exceção e tornou-se regra. Não se exige competência: exige-se presença, imagem, simpatia, capacidade de fazer rir ou de aparecer em selfies.

O triunfo da futilidade

Portugal sempre foi o país dos três “F”: **Futebol, Fado e Fátima**. Mas nas últimas décadas acrescentou um quarto “F”: **Futilidade**. E agora, graças ao atual presidente, acrescentou-se mais um:

Funaná — a política transformada em entretenimento.

Entre condecorações ridículas, comentários deslocados e um protagonismo cansativo, o país assiste a uma Presidência que

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

O império da incompetência

A incompetência tornou-se uma classe dirigente. Gera-se, multiplica-se, reproduz-se. Ministros sem currículo relevante, diretores sem experiência, decisores sem visão.

E enquanto isso, Portugal mantém a sua posição confortável nos rankings da cauda da Europa — como quem se resigna a viver na sombra, carregando com orgulho uma mediocridade herdada e protegida.

O povo cansado, mas já anestesiado

O povo já pouco se espanta: acordou tantas vezes desiludido que agora adormeceu desperto. A incompetência tornou-se banal, a mediocridade tornou-se rotina, e a frivolidade tornou-se a linguagem oficial do Estado.

Conclusão: Portugal merece mais

Portugal não está condenado — está adormecido. E um país adormecido desperta sempre que encontra coragem de exigir mais, de rejeitar o espetáculo e reivindicar a seriedade.

Blogue Fragmentos do Caos



A verdade nasce onde o pensamento é livre.

Autor: Francisco Gonçalves — Fragmentos do Caos

“A mediocridade governa apenas quando o silêncio lhe abre caminho.”

[leia]



Fragmentos do Caos:

[Blogue](#)

[Ebooks](#)

[Carrossel](#)

 Esta página foi visitada ... vezes.

[Contactos](#)